

No processo de gestão de carteiras e de aconselhamento financeiro, a decisão de investimento é um processo complexo e exigente, que não se deverá limitar a uma simples análise de produtos financeiros na sua vertente risco/retorno, requerendo uma análise intensiva da relação entre o investidor e produto a investir. Nesta relação entre “investidor e investimento”, o factor fiscal não pode ser relegado para segundo plano, pois o seu impacto é real, devendo este ser tido em conta na tomada de decisão, porque o que realmente importa é o retorno real do investimento, ou seja, após impostos - “It’s not what you make, it’s what you keep”.

TAX AND WEALTH MANAGEMENT

SAVE THE DATE

2020
13 e 14 FEV
LISBOA



OBJETIVOS

- Evidenciar a importância da fiscalidade na relação Produto Financeiro vs. Investidor (Singular/Coletivo e Residente/Não Residente);
- Relacionar a performance da carteira com eficiência fiscal;
- Abordar a carteira de investimentos numa ótica mundial (atenuação de eventual dupla tributação);
- Aplicar eventuais benefícios fiscais no processo de gestão/aconselhamento de carteiras.

INFORMAÇÕES

Teresa Corales

t.corales@ifb.pt

+351 217 916 278

WORKSHOPS

FORMAÇÃO VÁLIDA PARA A ATUALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA DMIF II (PERFIL CONSULTORIA PARA INVESTIMENTO).



TAX AND WEALTH MANAGEMENT

FORMADOR: Sandro Santos

Mestre em Contabilidade, pelo ISCTE-IUL, Executive Master em Gestão Fiscal, pelo INDEG-ISCTE e Licenciado pelo ISCAL-IPL. Com mais de 10 anos de experiência na área da Banca de Investimento e da Gestão de Ativos, é especialista em Instrumentos Financeiros e Derivados, Hedge Accounting, Corporate Reporting, Organismos de Investimento Coletivo, Fiscalidade do Mercado de Capitais e Gestão de Ativos.

Exerce funções de controlo financeiro e tax/legal compliance em instituição financeira especializada na gestão de ativos. É também Consultor Independente, docente do INDEG-ISCTE Executive Education, formador no sector bancário e autor de diversos artigos de âmbito financeiro e fiscal em revistas de referência na área da gestão de ativos.

DESTINATÁRIOS: Profissionais das áreas de gestão de ativos e de research, Relationship Managers, Private Bankers, Gestores de Clientes e profissionais de outras áreas que pretendam ter mais conhecimentos sobre esta matéria. Investidores (não profissionais da área) que pretendam maximizar fiscalmente o seu património.

DURAÇÃO: 2 dias - 14 horas

HORÁRIO: 9h00-12h00 / 14h00-17h00

LOCAL: a indicar

PREÇO: Associado APB - 547€; Tabela Geral - 625€



WORKSHOPS

ENQUADRAMENTO

No processo de gestão de carteiras e de aconselhamento financeiro, a decisão de investimento é um processo complexo e exigente, que não se deverá limitar a uma simples análise de produtos financeiros na sua vertente risco/retorno, requerendo uma análise intensiva da relação entre o investidor e produto a investir. Nesta relação entre “investidor e investimento”, o factor fiscal não pode ser relegado para segundo plano, pois o seu impacto é real, devendo este ser tido em conta na tomada de decisão, porque o que realmente importa é o retorno real do investimento, ou seja, após impostos – “It’s not what you make, it’s what you keep”.

Se é verdade que a tributação sobre ativos financeiros é dos aspetos mais relevantes de qualquer mercado, sendo capaz de provocar a captação ou retirada de investimento de qualquer mercado, também é verdade que cabe à Gestão/Aconselhamento a seleção de um portfólio de investimento capaz de cumprir com os objetivos definidos pelo cliente/investidor, otimizando a relação rentabilidade vs. risco, oferecendo soluções com maior eficiência fiscal. Por mais boa vontade que exista, nenhum investidor está disposto a conceder ao Estado parte dos ganhos obtidos.

Partindo desta premissa, nesta ação de formação irá ser abordado o tema da fiscalidade no processo de gestão/aconselhamento de carteiras de investimentos, numa perspetiva prática passando por questões como otimização fiscal da carteira de investimento, veículos de investimento, planeamento sucessório, Residentes Não Habituais, etc.

PROGRAMA

1. Conceitos genéricos de fiscalidade dos produtos financeiros;
2. Planeamento fiscal no processo de gestão/aconselhamento de carteiras;
3. Tributação investidor singular vs. investidor coletivo;
4. Tributação do investimento direto vs. investimento indireto (SPV e OIC);
5. Eficiência fiscal internacional – acordos de dupla tributação;
6. Tributação do rendimento de diversas classes de ativos (ações, obrigações, derivados, OIC's, entre outros);
7. Planeamento sucessório e gestão de carteira;
8. Resolução de *real case scenarios*.



FULL MEMBER OF

